PAPEL DO FARMACÊUTICO NA SEGURANÇA TERAPÊUTICA DE PACIENTES HIPERTENSOS: uma revisão literária

Thays Garcia Silva[1]
Isis Juliane Arantes Granja[2]

RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica de alta prevalência, caracterizada pela elevação persistente da pressão arterial, sendo um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. O tratamento requer o uso contínuo de medicamentos, o que aumenta o risco de erros e interações medicamentosas, especialmente em pacientes polimedicados. Diante desse cenário, o farmacêutico desempenha papel fundamental na promoção do uso racional de medicamentos, atuando na prevenção de eventos adversos e na orientação farmacoterapêutica. Este estudo tem como objetivo analisar a importância da atuação do farmacêutico na segurança terapêutica de pacientes hipertensos. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da busca de artigos publicados entre 2019 e 2025 nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Os resultados apontam que a intervenção farmacêutica contribui significativamente para a adesão ao tratamento e redução de reações adversas, além de fortalecer a educação em saúde como estratégia essencial na prevenção de erros de medicação. Conclui-se que o farmacêutico é um profissional indispensável no cuidado de pacientes hipertensos, atuando de forma integrada à equipe multiprofissional para garantir a segurança, eficácia e racionalidade da terapia medicamentosa.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica; Hipertensão Arterial; Interações Medicamentosas; Segurança Terapêutica; Uso Racional de Medicamentos.

---

[1] Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.
[2] Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Universo Goiânia. Doutora em Química pela Universidade Federal de Goiás (UFG), 2025.